



Relatório de Assessoria de Imprensa

Período: 25/01/2021 a 26/01/2021



Índice**Portal Acontece | RN**

SESC RN

Sesc RN abre matrículas para vagas remanescentes em escolas da capital e interior

Notícias - 25/01/2021

5

Blog do FM | RN

SENAC RN / FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

Senac RN lança portfólio com mais de 70 opções de cursos online e presenciais

Notícias - 25/01/2021

6

SINSP | RN

SESC RN

Produtor cultural Zé Dias fala da relevância do RN para MPB

Notícias - 25/01/2021

7

ABH | DF

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ / SENAC BARREIRA ROXA

Hotel-Escola Barreira Roxa conquista o prêmio Traveller Review Awards pelo 2º ano consecutivo

Notícias - 25/01/2021

8

Blog do Carlos Santos | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ / SENAC / DEL TURISMO

Presidente da Fecomércio tem várias propostas à gestão municipal

Notícias - 25/01/2021

9

Caraúbas ontem e hoje | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

Prefeito Juninho Alves busca parceria com Fecomércio para capacitar profissionais ao mercado de trabalho

Notícias - 25/01/2021

10

Tribuna do Norte | RN**Pré-conferência do Plano Diretor é suspensa após protesto**

Notícias - 24/01/2021

11

Tribuna do Norte | RN**Com mais doses, 118 cidades do RN imunizarão profissionais de saúde**

Notícias - 26/01/2021

12

Estadão | DF**Economia já aceita volta do auxílio, mas quer atrelar medida a corte de gastos**

Notícias - 26/01/2021

14

Estadão | DF**Arrecadação tem o pior resultado em 10 anos em 2020**

Notícias - 26/01/2021

15

Estadão | DF**Falta de acordo sobre doação ao SUS emperra compra de vacinas por empresas**

Notícias - 26/01/2021

16

Folha de São Paulo | DF

Equipe de Guedes quer novo programa social dentro do teto

Notícias - 26/01/2021

17

Folha de São Paulo | DF

Sob efeitos da pandemia, arrecadação cai 6,9% e é a mais baixa em dez anos

Notícias - 26/01/2021

18

Folha de São Paulo | DF

Sem privatização, presidente da Eletrobras vai para a BR

Notícias - 26/01/2021

19

Folha de São Paulo | SP

69% não encontraram fonte de renda para substituir auxílio

Notícias - 26/01/2021

20

Folha de São Paulo | SP

Bolsa acumula duas semanas de queda com piora na crise de saúde

Notícias - 26/01/2021

21

O Globo | DF

Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

Notícias - 26/01/2021

22

O Globo | DF

BNDES prepara concessão de 26 parques naturais

Notícias - 26/01/2021

24

RELATÓRIO

O clipping de hoje reúne notícias relacionadas aos impactos do auxílio emergencial e a necessidade da sua continuação para manutenção da economia brasileira, bem como sobre o andamento da vacinação contra a covid-19 no País. O primeiro destaque, na página 14 do clipping, vai para matéria do jornal Estadão onde relata-se que, apesar das resistências, o Ministério da Economia já discute uma nova rodada do auxílio emergencial, desta vez atrelada a realização de um acordo com o Congresso para aprovação rápida de medidas de corte de gastos. O jornal Folha de São Paulo também aborda o assunto, destacando que a equipe de Guedes quer um novo programa social dentro do teto de gastos. Segundo a Folha, num cenário ideal para o Ministério da Economia, o novo programa social seria vinculado à PEC Emergencial que prevê medidas de redução de despesas obrigatórias em momentos de aperto das contas públicas. Saiba mais na página 17 do clipping.

A Receita Federal encerrou 2020 com arrecadação de R\$ 1,526 trilhão em impostos e contribuições, uma queda real de 6,91% em relação ao ano anterior. A Folha de São Paulo destaca, na página 18 do clipping, que essa foi a mais baixa arrecadação em dez anos, e que a menor atividade econômica e medidas tributárias contra crise provocada pela pandemia são as principais causas. O Ministério da Economia comemorou o que interpreta ser uma diferença pequena em relação ao que era devido pelas empresas e vê, de forma geral, que elas conseguiram cumprir suas obrigações. O texto detalha, a partir de dados da receita, onde são observadas as principais quedas, além de apresentar outros fatores que influenciaram no quadro.

O jornal O Globo aponta que o Brasil deve ter mais 15 milhões de doses de vacina contra covid-19 em fevereiro. O Governo Federal recebeu a confirmação de que a oferta será ampliada com importação da Índia e chegada de insumos para o Butantan e Fiocruz, podendo contar em breve com 10 milhões de doses emergenciais da vacina AstraZeneca/Oxford, além dos produtos necessários à fabricação da CoronaVac no Brasil. Saiba mais na página 22 do clipping.

O jornal Estadão aborda as tentativas de compra de vacinas por empresas privadas no Brasil. Um novo esforço de um grupo de empresários para compra de vacinas com dinheiro privado, iniciada no fim da semana passada, esbarrou na discordância entre empresas sobre o modelo a ser adotado para distribuição de vacinas. Segundo uma carta que circulou entre líderes de associações de diferentes setores, existiria um lote de 33 milhões de vacinas da Oxford/AstraZeneca disponível para compra, da Inglaterra, com a obrigação de aquisição de pelo menos 11 milhões de doses de uma só vez. Saiba os impasses e o andamento da ação na página 16 do clipping.

Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Sesc RN abre matrículas para vagas remanescentes em escolas da capital e interior **Impacto:** Positivo
Link: <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/sesc-rn-abre-matriculas-para-vagas-r-emanascentes-em-escolas-da-capital-e-interio>

Sesc RN abre matrículas para vagas remanescentes em escolas da capital e interior

Pais ou responsáveis interessados devem procurar as direções das escolas para efetuarem as matrículas 2021

25 de Janeiro de 2021 - 19:04hs



O **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)**, entidade do Sistema Fecomércio, fará uma nova convocação para pais ou responsáveis que queiram matricular crianças e adultos em suas escolas, nos ensinos Infantil e Fundamental. A entidade divulgou o número de vagas remanescentes nas unidades de Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz.

Na capital, as vagas são para Potilândia e Zona Norte, sendo a primeira para o 5º ano, manhã e tarde. Já a segunda unidade, conta com turmas gratuitas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), disponível no 5º ano vespertino.

Em São Paulo do Potengi e Nova Cruz, as vagas são exclusivas para o EJA e ao projeto Criar, desenvolvido pelo Sesc para complementar o ensino de seus alunos, sem comprometer o horário regular. Já Mossoró, a disposição é 3º, 4º e 5º ano matutino e vespertino.

Para Caicó, a direção da escola está com uma abordagem diferente, com preços especiais para 2021. Existem vagas para o Nível IV matutino, Nível V vespertino, 1º ano matutino, 2º ano matutino, 3º ano vespertino, 4º ano vespertino e 5º ano matutino.

O retorno das aulas está previsto para ocorrer no dia 8 de fevereiro, sendo em formato híbrido, ou seja, com conteúdo presencial e a distância.

Serviço:

O quê? Vagas Remanescentes – Escolas Sesc

Quando? Enquanto houver vaga.

Onde? Escolas Sesc RN

Quadro de Vagas:

- **Zona Norte:** 5º ano vespertino.
- **Potilândia:** 5º ano, matutino e vespertino.
- **Nova Cruz:** Educação de Jovens e Adultos.
- **São Paulo do Potengi:** Educação de Jovens e Adultos.
- **Mossoró:** 3º, 4º e 5º ano matutino e vespertino.
- **Caicó:** Nível IV matutino, Nível V vespertino, 1º ano matutino, 2º ano matutino, 3º ano vespertino, 4º ano vespertino e 5º ano matutino.

Mais informações: sesc.rn.com.br

Veículo: Blog do FM - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Senac RN lança portfólio com mais de 70 opções de cursos online e presenciais **Impacto:** Positivo
Link: <https://blog.flaviomarinho.com.br/senac-rn-lanca-portfolio-com-mais-de-70-opcoes-de-cursos-online-e-presenciais>

Senac RN lança portfólio com mais de 70 opções de cursos online e presenciais

25 de janeiro de 2021 às 17:47 • Comentar

CAPACITAÇÕES
CONTEMPLAM
OS SEGMENTOS
DE BELEZA,
SAÚDE, MODA,
TECNOLOGIA,
GESTÃO,
COMUNICAÇÃO,
GASTRONOMIA E
HOSPITALIDADE.
FOTO:
DIVULGAÇÃO

Diante de um mercado de trabalho que vem sendo impactado pelas rápidas transformações tecnológicas e comportamentais decorrentes do estado de pandemia Covid-19, estar qualificado para enfrentar os novos desafios profissionais se torna cada vez mais uma necessidade permanente. Ciente dessa realidade e tendo em sua missão a responsabilidade social de educar para o trabalho, o **Senac RN** – instituição do **Sistema Fecomércio** – acaba de lançar uma nova oferta de capacitações, com mais de 70 opções de cursos presenciais e remotos. As matrículas estão sendo realizadas presencialmente, em qualquer unidade da instituição ou através da Loja On-line senacrn.lojaintegrada.com.br/.

O portfólio inclui uma grande variedade de títulos, atendendo diversas áreas de atuação, tais como Beleza, Saúde, Moda, Tecnologia, Gestão, Comunicação, Gastronomia e Hospitalidade. Os cursos tem valores diferenciados, com possibilidade de pagamento em parcelas a partir de R\$ 44. Entre as opções disponíveis, estão: Design para mídias sociais; Edição de vídeos no celular; Informática para terceira idade; Cozinheiro; Cabeleireiro; Excel avançado; Cuidados básicos com idosos em tempos de pandemia, entre outros.

“O **Senac RN** tem como missão formar profissionais cada vez mais aptos a desenvolverem suas habilidades no mercado de trabalho. Com todos os desafios impostos pela pandemia Covid-19, nossa responsabilidade social foi fortemente impulsionada e rapidamente nos adaptamos e elaboramos um portfólio moderno e que atende à nossa nova realidade”, afirmou o **presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

Para a retomada das atividades presenciais, o **Senac RN** se adequou à todas as normas sanitárias recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. Entre as medidas, está a limitação de 12 alunos por sala de aula nas turmas presenciais. Nos cursos remotos, as aulas ocorrerão de forma on-line e ao vivo, por meio da Sala de Aula Virtual Senac, operada na plataforma Microsoft Teams.

“Como uma instituição de vanguarda, o **Senac RN** trabalha há alguns anos em um projeto de Educação 4.0, que traz recursos tecnológicos, modernos e interativos para o aprendizado do aluno. Esse momento em que estamos vivendo, de isolamento social e redefinição de diversas atividades e comportamentos, somente nos impulsionou a desenvolvermos projetos e portfólios que atendem as mais diversas necessidades”, ressaltou o diretor de educação profissional do **Senac**, Gedson Nunes.

Veículo: SINSP/RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Produtor cultural Zé Dias fala da relevância do RN para MPB **Impacto:** Positivo
Link: <https://sinsprn.org.br/noticias.php?id=1357=produtor-cultural-ze-dias-fala-da-relevancia-do-rn-para-mp>

25/01/2021

Produtor cultural Zé Dias fala da relevância do RN para MPB

Compartilhe



O Rio Grande do Norte é um local de alta relevância para a história da Música Popular Brasileira, quem diz isso é o produtor cultural e uma verdadeira enciclopédia da música potiguar, Zé Dias.

Ele participou de um live do **SESC RN** e contou diversas histórias que ajudam a confirmar sua tese. Além disso, ele traçou um breve histórico sobre seu envolvimento em iniciativas como o Projeto Pixinguinha e o Seis e Meia, em Natal e Mossoró. Também debateu questões ligadas ao mercado profissional, a qualidade musical e os artistas de destaque, tendo em vista que muitos potiguares estão em evidência no Brasil.

Em conversa com o SINSP, Zé se mostrou feliz com o resultado da transmissão:

"Foi excelente. Aconteceu numa terça-feira e teve mais de 300 pessoas assistindo, além de ter recebido centenas de mensagens"

Zé Dias fez questão de contar como a música popular teve ligação com o RN desde a década de 20, há quase cem anos.

"Mário de Andrade visitou o RN em 1928 e aqui conheceu Chico Antônio. Ele se apaixonou pelo coco que Chico cantava, e a partir daí foi descoberto o único ritmo potiguar na música brasileira, que é o coco", lembrou o produtor.

Zé Dias também falou das décadas seguintes e como a MPB seguiu sendo influenciada pelo Estado do RN.

"No final dos anos 30 Henrique Brito estava com o Bando de Tangarás ao lado de artistas como Noel Rosa. Vale a pena lembrar que Henrique que tem uma parceria com Noel na música "Queixumes". Essa presença de Henrique Brito num quinteto vocal, foi a primeira presença do RN na música brasileira".

O RN também teve sua importância com o chorinho.

"Em 1942, Ademilde Fonseca cantou chorinho de maneira inédita. Ninguém tinha cantado antes dela. Ela foi a primeira cantora moderna do país", afirmou Zé Dias.

"Seguindo nos anos 40. Em 1945 o trio Irakitan fez sucesso e foi durante mais de 40 anos o maior grupo vocal do Brasil".

Além de influenciar o samba, o chorinho e inventar o coco, o RN também teve sua participação na criação da bossa nova, de acordo com o produtor.

"A bossa nova é de 1959, mas em 1952 a primeira gravação de João Gilberto foi a música "Meia Luz", de Hianto de Almeida, de Macau. Em 1955, Tom Jobim fez o primeiro arranjo dele, com a música "Conversa de Sofá", também do Hianto. Sem falar que ninguém nunca tinha ouvido o termo "bossa nova" e Hianto fez uma música chamada "cinema bossa nova", antes da criação do gênero.

Por fim, Zé Dias lembrou de alguns nomes potiguares que vieram nas décadas seguintes: Como música brega de Carlos André, e Carlos Alexandre, e o artista Mirabó.

Veículo: ABH RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Hotel-Escola Barreira Roxa conquista o prêmio Traveller Review Awards pelo 2º ano consecutivo **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.abihrn.com.br/2021/01/25/hotel-escola-barreira-roxa-conquista-o-premio-traveller-review-awards-pelo-2o-ano-consecutivo>



O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa conquistou o Prêmio Traveller Review Awards 2021, programa realizado anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagens Booking, que tem como objetivo reconhecer os hotéis mais bem avaliados nas notas de avaliação deixadas por viajantes após sua estadia ou experiência. Este é o segundo ano consecutivo que o hotel recebe o prêmio, após sua reinauguração em fevereiro de 2019.

O Barreira Roxa recebeu cerca de 450 avaliações, que estabeleceram a nota média de 9,2, incluindo o hotel na categoria "Fantástico". Essa pontuação o colocou com melhor nota entre os hotéis instalados na Via Costeira, principal corredor turístico da capital potiguar.

Administrado pelo Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, o Hotel-Escola Barreira Roxa dispõe de um complexo que desponta como um verdadeiro ícone do turismo local. O hotel pode acomodar até 150 leitos e dispõe de salão de jogos, academia de ginástica, espaço infantil, baby copa e área de lazer. A estrutura ainda oferece o Restaurante Navarro, Bar Teófilo e Café Dorian Gray, espaços abertos ao público e que se destacam pelos cardápios e decoração que privilegiam a cultura local. Além da estrutura moderna, o Hotel-Escola se destaca pelo alto nível de excelência desempenhado pela equipe de profissionais, em grande parte formada no Centro de Educação Profissional Barreira Roxa. A escola conta com uma estrutura moderna e que atende as exigências do mercado com cozinhas pedagógicas, laboratórios, salas de aula e biblioteca.

"Todos os reconhecimentos que obtivemos desde nossa reinauguração ratificam a excelência do trabalho executado pela nossa equipe de profissionais, no que diz respeito à segurança sanitária de higiene e qualidade no atendimento ao público. A premiação do Booking, pelo segundo ano consecutivo, revela a opinião dos próprios usuários dos nossos serviços e comprova esse cuidado com que fazemos nosso trabalho", disse o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Em meio a pandemia Covid-19, o Hotel-Escola se adaptou rapidamente a todas as normas exigidas pela Organização Mundial de Saúde e entre os meses de abril e outubro de 2020 hospedou gratuitamente cerca de 116 profissionais da saúde que conviviam com familiares vulneráveis aos grupos de risco da doença. Ainda em 2020 o Barreira Roxa recebeu dois importantes certificados de excelência reconhecidos internacionalmente nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento, o Travellers' Choice do Tripadvisor e o Safe Travel do World Travel & Tourism Council (WTTC), único órgão global que representa o setor privado de Viagens de Turismo, reconhecido pela Organização Mundial do Turismo, recebido em conjunto com o selo estadual Turismo Mais Protegido, que referenda as boas práticas na área de biossegurança implementadas.

"Após um ano totalmente atípico, em que enfrentamos diversos desafios para nos adaptarmos ao contexto da pandemia Covid-19, o hotel Barreira Roxa continua oferecendo aos seus hóspedes e visitantes o melhor atendimento e serviço, através de um trabalho feito com dedicação, zelo e profissionalismo por toda nossa equipe. Ficamos todos muito felizes com o reconhecimento e ainda mais motivados para oferecer um atendimento de excelência", afirma o gerente do hotel, Celso Paiva.

Veículo: Carlos Santos - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Presidente da Fecomércio tem várias propostas à gestão municipal **Impacto:** Positivo
Link: <http://blogcarlossantos.com.br/presidente-da-fecomercio-tem-varias-propostas-a-gestao-municipal>

Economia

Segunda-Feira - 25/01/2021 - 18:00h

Presidente da Fecomércio tem várias propostas à gestão municipal

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO), Marcelo Queiroz, vai ter audiência nessa terça-feira (26), às 16h30, com o prefeito mossoroense Allyson Bezerra (Solidariedade).



Queiroz defenderá pauta robusta e parcerias em Mossoró nessa terça-feira (Foto: arquivo)

No dia 22 de setembro do ano passado (veja [AQUI](#)), Marcelo apresentou à então prefeita Rosalba Ciarlini (PP), que não se reelegeu, Estudo de Viabilidade Financeira da Praça de Convivência Mossoró. Foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2020.

Mas, a pauta é mais extensa. E já foi discutida preliminarmente com o secretário municipal do Desenvolvimento Econômico, economista Franklin Filgueira, pelo presidente do Sindicato do Sindilojas de Mossoró, Michelson Frota, há poucos dias. Veja abaixo:

Pauta

- Implementação do **Del Turismo** em Mossoró. Adoção de um modelo de gestão participativa, pela qual mobilizam-se recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e o mercado;
- Projeto de viabilidade e modelo de negócio para Praça da convivência;
- Permanência do **Senac** no conselho municipal de turismo;
- Continuação do projeto de qualificação profissional para os beneficiados do programa Minha Casa Minha vida (hoje Casa Verde e Amarela) - Projeto Morar Bem da Secretaria de Infraestrutura (contratos assinados e recursos já garantidos pela Caixa Econômica Federal valor de R\$ 237.000,00 para realização de 29 turmas de diversos cursos para aproximadamente 500 pessoas ;
- Qualificação dos profissionais do projeto das Facções;
- Continuidade da Parceria com a Secretaria de desenvolvimento social com foco na qualificação da população (Beneficiários do Bolsa Família) para geração de renda.

INSCREVA-SE em nosso canal no Youtube ([AQUI](#)) para avançarmos projeto jornalístico.

Acompanhe o Blog Carlos Santos pelo [Twitter AQUI](#), [Instagram AQUI](#), [Facebook AQUI](#) e [Youtube AQUI](#).

Categoria(s): [Administração Pública](#) / [Economia](#)

Veículo: Caraúbas ontem e hoje - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Prefeito Juninho Alves busca parceria com Fecomércio para capacitar profissionais ao mercado de trabalho **Impacto:** Positivo

Link: <https://caraubasonteme hoje1.blogspot.com/2021/01/prefeito-juninho-alves-busca-parceria.html>

PREFEITO JUNINHO ALVES BUSCA PARCERIA COM Fecomercio PARA CAPACITAR PROFISIONAIS AO MERCADO DE TRABALHO



Por Emerson Fittipaldi segunda-feira, janeiro 25, 2021



Na tarde desta segunda-feira 25, uma comitiva liderada pelo prefeito Juninho Alves visitou em Natal, a Federação do Comércio (Fecomercio), para firmar parceria no intuito de conseguir cursos de capacitação de profissionais de Caraúbas a ser inserido no mercado de trabalho dadas as dificuldades atuais.

A comitiva formada por integrantes da Prefeitura Municipal, Câmara Legislativa e Câmara de Dirigentes Logístas (CDL), foi recebida pelo presidente da Fecomércio-RN Marcelo Queiroz para buscar meios de capacitar nossa população.

"Ficamos de acordo em levar para Caraúbas cursos que serão ofertados inicialmente pela Fecomércio, depois em parceria com a Prefeitura até que acabe a pandemia e possamos ter as unidades móveis de volta com os cursos profissionalizantes. Em breve teremos os primeiros resultados práticos, se Deus quiser", explicou o prefeito Juninho Alves.



Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Pré-conferência do Plano Diretor é suspensa após protesto **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pra-conferencia-do-plano-diretor-a-suspenso-apa-s-protesto/501202>

Pré-conferência do Plano Diretor é suspensa após protesto

Publicação: 2021-01-25 12:00:00

Uma das pré-conferências do Plano Diretor de Natal marcada para hoje (25) foi suspensa. A discussão deveria ter começado às 8h e também previa a eleição de delegados para a Conferência Final do PDN.

Créditos: Reprodução



Manifestantes do Movimento de Lutas nos Bairros e Favelas (MLB) presentes denunciaram uso de spray de pimenta pela Guarda Municipal



Participantes do Movimento de Lutas nos Bairros e Favelas (MLB) denunciaram que o nome dos delegados representantes do grupo não estavam na lista da eleição. Por essa razão o grupo iniciou uma manifestação que, segundo relatos dos manifestantes do ML, foi interditada pela Guarda Municipal com uso de spray de pimenta, que teria atingido também crianças que estavam no local. Ainda não há uma nova data para que a conferência de hoje ocorra.

Em nota, a Prefeitura de Natal informou que "conduziu de forma transparente e democrática todo o processo, quando, após a decisão judicial, seguiu rigorosamente o que foi determinado e iniciou novamente os trâmites para a realização da Conferência Final de forma presencial" escreveu.



A Prefeitura ainda ressaltou que todas as regras foram respeitadas e qualquer pessoa ligada a uma entidade poderia ser candidato a delegado de maneira legítima e democrática. **(Confira a nota ao fim da matéria)**

A suspensão de hoje pode ter reflexos no cronograma do Plano Diretor. Amanhã, há uma outra pré-conferência marcada, com organizações não governamentais. Dia 27 de janeiro, será a vez das entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa e conselhos profissionais.

Dia 28 de janeiro, a pré-conferência será com os empresários relacionados à produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano. Encerrando os encontros, dia 29 a reunião será com os trabalhadores por suas instituições sindicais.

Confira o posicionamento da Prefeitura de Natal:

"Na manhã desta segunda-feira (25), a quadra da praça Augusto Leite, em Tirol, onde estava acontecendo a votação para delegados do Plano Diretor de Natal, foi invadida pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) de forma truculenta para protestar contra a condução do Plano Diretor. A Prefeitura de Natal repudia tal procedimento e lamenta o ocorrido, tendo em vista que conduziu de forma transparente e democrática todo o processo, quando, após a decisão judicial, seguiu rigorosamente o que foi determinado e iniciou novamente os trâmites para a realização da Conferência Final de forma presencial.

O processo foi reaberto desde a convocação do Conselho da Cidade (Concidade) em 10 de dezembro, quando foram aprovadas as novas datas para a Pré-Conferência e Conferência do Plano Diretor. Primeiro, reabrindo as inscrições para novos delegados, etapa que ocorreu de 11 a 28 de dezembro passado, de forma presencial na sede do Conselho da Cidade (Concidade), dando total publicidade aos prazos.

Portanto, não é admissível que pessoas se revistam de bandeiras e estimulem a violência, quebrando cadeiras, jogando mesas, danificando equipamentos (públicos) da quadra e dirigindo palavras ofensivas aos servidores, com o objetivo de buscar impor à força sua vontade. Todas as regras foram respeitadas pelo Município, com o chamamento público e qualquer pessoa ligada a uma entidade poderia ser candidato a delegado. De maneira legítima e democrática, sem apelar para a truculência.

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, foi ao local para mediar a situação, sugerindo uma reunião com um dos membros do movimento na Semurb, a fim de esvaziar a quadra para que não houvesse a possibilidade de mais conflito, o que foi negado por eles, inviabilizando a votação. No local, também se encontrava a vereadora Brisa Bracchi (PT).

Diante do ocorrido, a Prefeitura suspendeu a votação e deverá convocar o Núcleo Gestor (NG) para decidir sobre a retomada da Pré-Conferência."

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Com mais doses, 118 cidades do RN imunizarão profissionais de saúde **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/com-mais-doses-118-cidades-do-rn-imunizara-o-profissionais-de-saode/501252>

Com mais doses, 118 cidades do RN imunizarão profissionais de saúde

Publicação: 2021-01-25 00:00:00

Luiz Henrique Gomes
Repórter

Os dois novos lotes das vacinas contra a Covid-19 recebidos pelo Rio Grande do Norte nos últimos dois dias são suficientes para finalizar a vacinação dos profissionais de saúde em 118 municípios potiguares. A informação é da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN), que não informou, porém, quais são os municípios que concluem essa primeira fase da campanha, tampouco divulgou a lista dos que dependem de novas remessas de imunizantes.

Nesta segunda-feira (25), a Sesap iniciou a distribuição das doses da vacina AstraZeneca/Oxford para as cidades e recebeu novas doses da Coronavac.

Créditos: Elisa Elsie



Governo do Estado recebeu novo carregamento no sábado (23) com vacinas Coronavac. E nesta segunda (25), vacinas da Astrazeneca



Juntas, as remessas devem vacinar 37,6 mil pessoas. As vacinas se somam ao primeiro lote de 82 mil doses da Coronavac, recebida pelo Estado no dia 18 e distribuída para os municípios no dia seguinte para vacinar 39,2 mil pessoas (cada uma recebe duas doses do imunizante em um intervalo de duas a quatro semanas).

A campanha de imunização contra a covid-19 no Rio Grande do Norte começou no dia 20 deste mês. Segundo os dados da plataforma RN+Vacina, elaborada pelo Governo do Estado em parceria com o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), 18,3 mil pessoas receberam doses da vacina até esta segunda-feira (25). A expectativa é ter, com os três lotes recebidos, cerca de 76,8 mil vacinados no Estado nos próximos dias.

Os primeiros vacinados foram os profissionais de saúde da linha de frente de combate à pandemia e idosos residentes em abrigos. Eles seguem como primeiros grupos a receberem a vacina até que todos estejam imunizados. Como as primeiras 82 mil doses foram suficientes para vacinar apenas 39,6% dos profissionais de saúde, a remessa de 31,5 mil doses da AstraZeneca (aplicadas todas de uma vez porque o intervalo para a segunda dose é maior) e as 14,6 mil do segundo lote da Coronavac, também são destinadas aos grupos.

Apesar das novas remessas serem suficientes para imunizar todos os profissionais de saúde de 118 municípios, 49 cidades potiguares ainda necessitam de novos lotes para concluir a vacinação desse grupo prioritário. "Essa quantidade de doses ainda está muito distante de ser suficiente para a população do Rio Grande do Norte, mas cada lote que chega, simboliza milhares de vidas que seguem sendo salvas", disse a governadora Fátima Bezerra nesta segunda-feira (25), após o recebimento de novas cargas com os imunizantes.

Como as estratégias de vacinação dependem dos municípios, parte começou a vacinação dos idosos residentes em abrigos e outra parte destinou todo primeiro lote aos profissionais de saúde. Em Natal a vacinação dos idosos começou nesta segunda-feira (25). Por outro lado, em Acari, distante 215 quilômetros da capital, a primeira vacinada foi uma idosa de 97 anos que mora no Abrigo de Idosos do município, ainda na semana passada.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 25/01/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: Com mais doses, 118 cidades do RN imunizarão profissionais de saúde **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/com-mais-doses-118-cidades-do-rn-imunizara-o-profissionais-de-saade/501252>

Etapas

Após a vacinação dos profissionais de saúde, a campanha de imunização vai priorizar idosos acima de 75 anos, indígenas e população de comunidades ribeirinhas – todos incluídos no grupo prioritário da primeira fase da vacinação. No entanto, a Sesap informou que as novas remessas recebidas no domingo (24), da AstraZeneca/Oxford, e na segunda-feira (25), da Coronavac, são destinadas exclusivamente aos profissionais de saúde e idosos abrigados.

Não há previsão para a chegada de novos lotes no Rio Grande do Norte. O Instituto Butantan enfrenta dificuldades com os insumos para a fabricação de mais doses da Coronavac e não sinalizou aos Estados quando novas doses devem ser enviadas. Já a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pretende importar um novo lote da vacina AstraZeneca junto ao Instituto Serum, na Índia, como forma de contornar o atraso da chegada dos insumos para a produção da vacina no Brasil.

A Fiocruz chegou a informar na manhã desta segunda-feira que a intenção era importar mais 10 milhões de doses de vacinas prontas para o país.

Entretanto, a Fiocruz emitiu comunicado no início da tarde retificando a informação, e declarou que “a negociação segue em andamento e ainda não há um quantitativo acertado.”

Condomínios podem fazer cadastro de idosos

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) deu início ao cadastro de condomínios para vacinação de idosos de 75 anos e mais para vacinação contra Covid-19. A vacinação ainda não tem data para começar a acontecer, mas o cadastramento foi criado para facilitar o início da campanha de imunização.

Os síndicos dos condomínios de Natal poderão acessar a plataforma online <https://vacinaidosos.lais.ufrn.br> e fazer a solicitação. Com isso, terão cadastro aprovado os condomínios de Natal que tenham no mínimo cinco idosos residentes. O objetivo é amenizar os riscos dessa população à exposição de aglomerações em espaços coletivos.

“A SMS será responsável pelas vacinas e logística de transporte das vacinas Covid-19. Já a UFRN fará a aplicação. Trabalhamos com essa estratégia na vacinação da H1N1 e deu muito certo, então vamos continuar”, afirmou o secretário municipal de Saúde de Natal, George Antunes.

Nesta segunda-feira, a vacinação em Natal teve ampliação das categorias de profissionais de saúde. A secretaria incluiu os profissionais que trabalham no Instituto de Medicina Tropical da UFRN (IMT), no Laboratório Central (Lacen), nas cinco Unidades Básicas de Natal que funcionam em horário estendido (Nova Natal, Vale Dourado, Bom Pastor, Nova Descoberta e São João) e nas seis Unidades Básicas de Natal que possuem Salas de Priorização de Atendimento Covid-19 (Pajuçara, Nova Aliança, KM06, Mista Felipe Camarão, Rosângela Lima e Ponta Negra).

Para atender a nova demanda, a SMS Natal abriu mais um ponto de vacinação para pedestres, desta vez no Palácio dos Esportes. A capital imunizou 9.944 vacinados até a noite desta segunda-feira (25).

Transferência

A SMS Natal confirmou a chegada de mais 13 pacientes amazonenses. O Ministério da Saúde (MS) contactou as equipes da SMS Natal solicitando apoio para acolhimento e tratamento em leitos do Hospital de Campanha de Natal. A aeronave decolou às 16h de Parintins, no Amazonas, e tinha previsão de chegada às 20h25 na Base Aérea de Natal (BANT). Na semana passada, o HCN recebeu outros 16 pacientes, o Hospital Giselda Trigueiro, 2, e o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), 10. Todos oriundos de Manaus, que vive um colapso no sistema público de saúde.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 26/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Economia já aceita volta do auxílio, mas quer atrelar medida a corte de gastos Impacto: Neutro

B1 | TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2021

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SALE Home Office >>>
+ Bem Estar
CADEIRA AERON COMPLETA
Cor gralite e com todos os ajustes
10x R\$ 948,00
GARANTIA | 12 ANOS

HeranMiller

NOVO AMBIENTE

Fale com um consultor

LOJA ONLINE: novoambiente.com.br/inja
AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 683
TEL.: (+55 11) 3062-3351
SHOWROOM VENDAS@NOVOAMBIENTE.COM.BR
@NOVOAMBIENTE SP | RJ

Efeitos da covid. Diante da pressão para retomar benefício, Paulo Guedes pretende negociar com o Congresso a aprovação de Proposta de Emenda Constitucional com medidas de ajuste que não avançaram em 2020, incluindo a redução de despesas com os servidores

Economia já aceita volta do auxílio, mas quer atrelar medida a corte de gastos

Adriana Fernandes
Idiana Tomazelli | BRASÍLIA

Apesar das resistências, o Ministério da Economia já discute uma nova rodada do auxílio emergencial, mas com uma condição: a realização de um acordo com o Congresso para aprovação rápida de medidas de corte de gastos. A decisão só deve ser tomada depois das eleições para o comando da Câmara e do Senado – marcadas para 1.º de fevereiro –, quando o ministro da Economia, Paulo Guedes, pretende abrir diálogo para a aprovação das medidas.

Até lá, a estratégia é “segurar a respiração e esperar a eleição”, como definiu ao Estadão um integrante da equipe econômica. A posição dos quatro principais candidatos à presidência de Câmara e do Senado, favoráveis à nova rodada do auxílio em meio ao avanço da covid-19, está forçando o governo a rever os planos, ao mesmo tempo que cresce a pressão para o governo acelerar as negociações para adquirir vacinas para imunizar a população e destravar a economia.

Como revelou o Estadão no sábado, o ministro quer aproveitar o momento de pressão dos parlamentares, governadores e prefeitos para tentar “fazer do limão uma limonada” e aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) com medidas de ajuste que não avançaram em 2020, incluindo cortes em gastos com os servidores.

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro deu a senha e evidenciou a preocupação do governo com o endividamento. “A palavra é ‘emergencial’. O que que é ‘emergencial’? O que não é duradouro, não é vitalício, não é aposentadoria. Lamento muita gente passando necessidade, mas a nossa capacidade de endividamento está no limite”, disse a apoiadores.



Estratégia. O ministro Paulo Guedes quer esperar a definição das eleições no Congresso para negociar a aprovação de PEC

Guedes quebrou o silêncio que mantinha desde que voltou das férias de fim de ano. Em seu primeiro pronunciamento público em 2021, defendeu ontem a vacinação, numa estratégia do Palácio do Planalto para reverter as críticas pela demora na implementação do plano de imunização do governo (*ler mais abaixo*).

Apesar da maior reserva, Guedes está trabalhando em medidas e aguarda o resultado das eleições para que essas negociações não atraiam a corrida no Congresso. A última apari-

● Busca de espaço

“Lamento muita gente passando necessidade, mas a nossa capacidade de endividamento está no limite.”

Jair Bolsonaro
PRESIDENTE

“O abono será discutido, mas não quer dizer que o ajuste será só nas costas do abono.”

Arthur Lira
DEPUTADO FEDERAL (PP-AL)

ção do ministro em entrevista tinha sido em 23 de dezembro, numa divulgação de dados sobre emprego.

Crédito extraordinário. O discurso da área econômica é buscar espaço no Orçamento e no teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação. Mas, como a necessidade do auxílio é urgente, o tempo é curto para aprovar uma PEC e o Orçamento de 2021 ainda não foi aprovado, não se descarta a possibilidade de abrir um crédito extraordinário, liberando re-

ursos fora do teto.

Diante da constatação do agravamento da segunda onda da covid-19, o que se considera é que o pedido do crédito, se bem fundamentado, poderá ser aceito pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF). A posição da SOF é relevante porque sempre houve resistência dos técnicos em assinar um crédito extraordinário, que exige que os recursos sejam direcionados para gastos imprevistos. Como a pandemia não é mais imprevisto, essa dúvida sempre foi levantada. Mas a piora da co-

vid e as novas medidas de restrições em grandes cidades estão mudando o quadro.

Nesse caso, o governo pretende dar uma sinalização na direção da redução da dívida pública. Para isso, Guedes e sua equipe contam com a devolução antecipada de recursos emprestados pelo Tesouro Nacional ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Caixa Econômica Federal. A dívida pública em 2020 deve ficar mais baixa do que o previsto. O especialista Fernando Monteiro, economista-chefe da Tullet Prebon, prevê que a dívida bruta tenha ficado em 87,9% do Produto Interno Bruto em 2020. A Instituição Fiscal Independente (IFI) reduziu sua projeção de 93,1% para 90,1% do PIB.

No Congresso, os dois principais parlamentares candidatos à presidência de Câmara – Baleia Rossi (MDB-SP) e Arthur Lira (PP-AL) – avaliam que dá para fazer um novo auxílio dentro do teto. O atual presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que apoia a candidatura de Baleia, disse ontem que, se o endividamento do País tiver fechado num patamar menor, é possível debater uma prorrogação do auxílio por até seis meses, em valor de R\$ 200 ou R\$ 300.

Do outro lado da disputa, Lira buscou mostrar alinhamento aos objetivos de Guedes e se disse disposto, se eleito para o comando da Câmara, a discutir a revisão de gastos como o abono salarial, espécie de 14.º salário pago a trabalhadores com carteira que ganham até dois salários mínimos. O benefício é considerado disfuncional pela equipe econômica.

“O abono será discutido, mas não quer dizer que o ajuste será só nas costas do abono”, disse. Segundo Lira, qualquer discussão sobre o auxílio “precisa respeitar o teto de gastos”. / COLABORADOR CAMILA TURTELLI e PEDRO CARAMURU

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Arrecadação tem o pior resultado em 10 anos em 2020 **Impacto:** Neutro

O ESTADO DE S. PAULO

Arrecadação tem o pior resultado em 10 anos em 2020

Na comparação com 2019, receita registra queda real de 6,9%, para R\$ 1,479 trilhão; desempenho foi afetado pela pandemia de covid-19

Eduardo Rodrigues
Fabício de Castro / BRASÍLIA

Afetada pela pandemia de covid-19, a arrecadação de impostos, contribuições e demais receitas federais registrou queda real (descontada a inflação) de 6,9% em 2020 na comparação com o ano anterior, para R\$ 1,479 trilhão, informou ontem a Secretaria da Receita Federal. Quando corrigida pela inflação, a arrecadação em 2020 ficou em R\$ 1,526 trilhão. De acordo com dados oficiais, esse foi o pior resultado para um ano fechado desde 2010.

A arrecadação de 2020 foi influenciada pela pandemia, que causou um tombo na economia brasileira. Com menos atividade, há menos arrecadação. Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, que fez um pronunciamento no início da coletiva à imprensa, mas não respondeu a questões dos jornalistas, o resultado mostrou que não houve “colapso” das receitas no ano passado.

O ministro enfatizou que a queda na arrecadação foi bem menor do que a prevista inicialmente pelos economistas. “Queda (nominal, sem levar em conta a inflação do período) de 3,75% da arrecadação, no ano de desafio para a economia, é resultado excelente. Essa queda de

RECEITA MENOR

● Com pandemia, arrecadação tem queda real de 6,91% em 2020

Arrecadação anual*

EM TRILHÃO DE REAIS



*VALORES CORRIGIDOS PELO IPCA DE DEZEMBRO/2020

FONTE: RECEITA FEDERAL

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

3,75% da arrecadação em 2020 em termos nominais é uma ‘queda branda’, dada a gravidade do fenômeno (da pandemia).”

“De janeiro a junho de 2020, a queda real acumulada era de 15%. Então, chegar ao fim do ano com uma queda real de 6,9% é positivo”, disse o secretário especial da Receita Federal, José Tostes. Segundo ele, há uma perspectiva positiva para o PIB deste ano e a tendência é que a arrecadação acompanhe esse movimento.

O ministro voltou a citar medidas tomadas pelo governo durante a pandemia de covid-19 como a redução do imposto de

importação de produtos hospitalares, a suspensão da cobrança do IOF sobre operações de crédito e a prorrogação no pagamento de impostos em mais de R\$ 80 bilhões no auge da crise. A expectativa era de que R\$ 85 bilhões em pagamentos atrasados fossem quitados ainda em 2020, mas só R\$ 64,4 bilhões entraram nos cofres públicos.

As desonerações concedidas pelo governo resultaram em renúncia fiscal de R\$ 119,418 bilhões em 2020, valor maior do que o de 2019, quando somou R\$ 96,568 bilhões. Apenas em dezembro, as desonerações totalizaram R\$ 11,716 bilhões.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 26/01/21 - Cidade/UF: DF

Título: Falta de acordo sobre doação ao SUS emperra compra de vacinas por empresas Impacto: Neutro

B8 | Economia | TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Negócios

IBDO
Auditoria | Consultoria
#20ANOSBDO
www.bdo.com.br

Impasse. Parte do setor produtivo quer adquirir imunizantes e usar 50% das doses para vacinar funcionários; grandes empresas como Vale, Petrobrás e Itaú, porém, são contra 'furar fila' de grupos prioritários e só aceitam participar caso 100% dos insumos sejam doados

Falta de acordo sobre doação ao SUS emperra compra de vacina por empresas

Fernando Scheller

Uma nova tentativa de um grupo de empresários para compra de vacinas com dinheiro privado, iniciada no fim da semana passada, esbarrou na discordância entre as empresas sobre o modelo a ser adotado para distribuição de vacinas. Segundo uma carta que circulou entre líderes de associações de diferentes setores, existiria um lote de 33 milhões de vacinas da Oxford/AstraZeneca disponível para compra, da Inglaterra, com a obrigação de aquisição de pelo menos 11 milhões de doses de uma só vez.

A ideia de comprar vacinas logo se espalhou por grupos de WhatsApp: "Parecia, na sexta-feira, que tinha chance de dar certo", segundo um industrial que conversou com o Estadão. No entanto, a iniciativa esbarrou no formato de distribuição dos imunizantes a serem adquiridos. Enquanto parte do empresariado defendia o uso de 50% dos imunizantes para vacinar funcionários, com a doação da outra metade ao Sistema Único de Saúde (SUS), grandes empresas acreditavam que todo o lote deveria ser destinado ao sistema público.

Esta segunda posição foi defendida justamente por algumas das maiores empresas do País, como o banco Itaú, a Vale e a Petrobrás, informou uma fonte próxima às conversas. Enquanto parte do empresariado acredita que estaria ajudando o governo na imunização ao dar

prioridade a seus funcionários, outras companhias são da opinião de que não se deve "furar a fila" dos grupos de risco determinados pelo Ministério da Saúde: profissionais de saúde, indígenas, quilombolas e idosos.

Ainda na tentativa de "salvar" a compra de vacinas pela iniciativa privada, as partes tentavam retomar as negociações com as gigantes. A ideia é deixar aberta a possibilidade de que, se a empresa assim eleger, possa doar 100% das doses que comprou ao SUS.

Por ora, porém, com as três gigantes saltando do barco, a compra do lote de milhões de vacinas ficou mais difícil — especialmente diante da exigência de uma cota mínima tão alta. O custo estimado das vacinas, na carta que circulou entre os empresários, seria de US\$ 23,79 por dose — preço muito superior aos US\$ 5,25 que teriam sido pagos na compra da mesma vacina pelo governo federal pelo lote que chegou ao País na sexta-feira passada. O preço pago pelo governo brasileiro já era alto em relação ao valor de venda para a União Europeia.

Outro ponto que surpreende nesse movimento é a disponibilidade dessa vacina em um momento em que a AstraZeneca é criticada pelo atraso na entrega de lotes prometidos há meses para a União Europeia. A vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford é citada como uma boa opção pelos empresários porque já tem aprovação para uso emergencial da Agência Nacional de Vigilância Sani-



Briga por vacinas. Empresas dizem ter condições de comprar até 33 milhões de doses do laboratório AstraZeneca

tária (Anvisa).

Procurada, a mineradora Vale afirmou, em comunicado, que foi convidada a participar da discussão, mas "declinou da iniciativa". "A política da companhia é de doação integral de itens que venham a ser adquiridos para apoiar os esforços oficiais de combate à covid-19. Desde o início da pandemia, a Vale vem oferecendo ajuda humanitária no Brasil e nos países onde está presente." Procura-

do, Itaú e Petrobrás não quiseram comentar o tema.

Difícil relação. Não é a primeira vez que empresários se mobilizam para comprar imunizantes por conta própria. Até agora, porém, não obtiveram aval do governo para realizar a operação. Segundo o jornal *O Globo* noticiou na noite de ontem, o governo teria mandado um ofício à AstraZeneca autorizando a compra das doses pelas companhias.

Essa seria uma mudança de posição. Em reunião realizada há menos de duas semanas com os ministérios da Saúde, da Casa Civil e das Comunicações, empresas foram informadas de que o governo realizaria toda a imunização e de que não haveria necessidade de ajuda de empresários. A época, o governo disse que teria doses suficientes para vacinar a população e que a compra por empresas seria proibida.

O Estadão conversou com duas fontes que participaram da reunião e que, no dia, disseram ter saído "mais tranquilas" do encontro. No entanto, com as idas e vindas após a reunião — inclusive com o atraso na liberação da vacina de Oxford pela Índia —, o setor produtivo subiu o tom das críticas em relação à lentidão da vacinação, criticando a desorganização e os desencontros do Ministério da Saúde e do Palácio do Planalto.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Equipe de Guedes quer novo programa social dentro do teto **Impacto:** Neutro

Equipe de Guedes quer novo programa social dentro do teto

BRASÍLIA A equipe do ministro Paulo Guedes (Economia) defende que, diante da pressão para prorrogar o auxílio emergencial neste ano, o governo apresente uma proposta de ampliação da assistência social de maneira permanente, como a criação de um novo programa social que incorpore o Bolsa Família.

O plano de expandir o programa social não é novo, mas assessores presidenciais e deputados governistas também dizem acreditar que essa solução poderá conter as cobranças de renovar o auxílio emergencial e alavancar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que sofreu queda com o fim do benefício.

O mais importante para a equipe econômica é responder com uma medida que fique dentro do Orçamento —sem a necessidade de criar um mecanismo excepcional pelo segundo ano consecutivo— e preservando o teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas públicas.

“A palavra é emergencial. O que que é emergencial? Não é duradouro. Não é vitalício. Não é aposentadoria. Lamento, tem muita gente passando necessidade, mas a nossa capacidade de endividamento está no limite”, disse Bolsonaro a apoiadores nesta segunda-feira (25).

A ideia é ampliar a cobertura social a partir do aumento da verba do Bolsa Família, que pode novamente ser renomeado de Renda Brasil. Em janeiro, logo após o fim do auxílio emergencial, o programa passou a atender menos famílias que no ano passado.

Para isso, apostam em vencer o presidente sobre a necessidade de revisar gastos sociais, apesar de ele já ter vetado sugestões nesse sentido feitas por Guedes, como mudanças nas regras do abono salarial —espécie de 14º salário pago a trabalhadores com carteira assinada e renda de até dois salários mínimos (R\$ 2.200) por mês.

A saída, na avaliação de técnicos do governo, é cortar gastos para injetar mais verba ao Bolsa Família.

Por isso, num cenário ideal para o Ministério da Economia, o novo programa social seria inclusive vinculado



Fila para receber comida em restaurante popular em SP após o fim do auxílio emergencial Karime Xavier - 6.jan.21/Folhapress

à PEC (proposta de emenda à Constituição) Emergencial, que está parada desde o fim de 2019 e prevê medidas de redução de despesas obrigatórias em momentos de aperto nas contas públicas.

A mudança do programa social, segundo assessores presidenciais, é avaliada desde o fim do ano passado pela Casa Civil, que, a pedido do presidente, avalia maneiras de evitar que sejam perdidos os benefícios gerados pelo auxílio emergencial.

A avaliação no Palácio do Planalto é a mesma de Guedes: o novo programa não pode romper o teto de gastos.

O tamanho dessa ampliação do Bolsa Família depende, porém, dos acordos políticos e até mesmo do resultado da eleição na Câmara e no Senado, que vai escolher os respectivos presidentes para os próximos dois anos.

Isso porque mexer com benefícios sociais, como o abono salarial, e aprovar a PEC Emergencial, que pode reduzir a remuneração de servidores públicos, represen-

ta um desgaste político muito maior que recriar o auxílio emergencial num formato temporário, como foi feito em 2020, que retirou amarras orçamentárias.

A volta do auxílio emergencial ou a urgência de medidas de impacto na área social em 2021 é unanimidade entre os principais concorrentes ao comando do Congresso —governistas ou adversários deles, como o deputado Baleia Rossi (MDB-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Candidato do governo na presidência da Câmara, o deputado Arthur Lira (PP-AL) está em linha com Guedes. Ele defende a sustentação do teto de gastos e o corte no abono salarial para bancar o novo Bolsa Família.

Em conversa com aliados, pondera que só é possível um programa robusto com a aprovação da PEC Emergencial.

“Não vejo nenhuma hipótese de ter mais um ano de prorrogação da PEC da Guerra [que livra o governo de cumprir normas fiscais no ano]”, disse o líder do centrão nesta

segunda, à imprensa.

“Nós temos dentro do Orçamento inúmeras situações que precisam ser revistas”.

No Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), apoiado por Bolsonaro para ocupar a presidência da Casa, chegou a admitir a possibilidade de o auxílio emergencial ser pago sem a limitação do teto de gastos em 2021. Isso contraria Guedes, que quer evitar um aumento da dívida pública do país.

Articuladores do Palácio do Planalto no Congresso já preveem aumento da pressão por mais transferência de renda aos mais pobres, mas afirmam que, apesar da declaração de Pacheco, os candidatos do governo, se eleitos, vão seguir a cartilha de Guedes.

A estratégia, portanto, tem sido reforçar o compromisso do governo com o controle de despesas públicas, apesar do aumento no número de casos e mortes por Covid-19 e da retomada de medidas de distanciamento social.

Sem travas orçamentárias, o auxílio foi pago a quase 68 milhões de pessoas em 2020.

Foram R\$ 300 bilhões repassados a famílias, principalmente de trabalhadores informais, autônomos, microempreendedores individuais (MEIs) e desempregados.

Se a pandemia continuar a se agravar, integrantes do Ministério da Economia dizem que a prorrogação do benefício será inevitável.

Nesse caso, o plano é preparar um programa temporário mais enxuto, atendendo a quem for atingido pelas restrições impostas pelo coronavírus em 2021, que ainda são mais brandas que no ano passado.

Com queda na oferta de mercadorias, o auxílio injetou muito dinheiro na economia, especialmente em cidades de menor renda, e isso acabou gerando um repique da inflação.

Por isso, antes de ceder a uma nova rodada do auxílio emergencial, o Ministério da Economia prepara outras medidas, como mais um saque emergencial do FGTS, antecipações do 13º benefício de aposentados e do abono salarial.

Na estratégia de apresentar um programa social permanente, financiado com corte de despesas, a principal teosoura já avaliada pelo time de Guedes foi no abono salarial. Mas, mesmo após eventual extinção, o benefício só deve deixar de ser pago em 2022 —a verba atual já está prometida para trabalhadores que tiveram carteira assinada em 2019.

A proposta vista como mais viável é o formato já aprovado por maioria dos deputados, na reforma da Previdência, que limitaria o abono a trabalhadores formais com renda de até aproximadamente 1,4 salário mínimo (R\$ 1.540). Assim, menos pessoas receberiam o benefício.

Uma medida de impacto orçamentário direto para o novo Bolsa Família seria, portanto, principalmente via PEC Emergencial, que sofre resistência no Congresso e enfrenta o lobby do funcionalismo público, um dos mais fortes do Legislativo, pois a proposta prevê redução de jornada e de salários para a categoria. **Thiago Resende, Bernardo Caram, Gustavo Uribe e Renato Machado**

“A palavra é emergencial. O que que é emergencial? Não é duradouro. Não é vitalício. Não é aposentadoria. Lamento, tem muita gente passando necessidade, mas a nossa capacidade de endividamento está no limite

Jair Bolsonaro a apoiadores, nesta segunda-feira (25), ao responder sobre a possibilidade de renovar o auxílio emergencial

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** DF

Título: Sob efeitos da pandemia, arrecadação cai 6,9% e é a mais baixa em dez anos **Impacto:** Neutro

Sob efeitos da pandemia, arrecadação cai 6,9% e é a mais baixa em dez anos

Atividade menor e medidas tributárias contra crise são causas; Guedes afirma que resultado é excelente, ao destacar queda nominal de 3,75%

Fábio Pupo

BRASÍLIA A Receita Federal encerrou 2020 com arrecadação de R\$ 1,526 trilhão em impostos e contribuições, uma queda real de 6,91% em relação ao ano anterior. Afetado principalmente pelos efeitos da Covid-19 na economia, o resultado é o mais baixo em dez anos (já considerando a série histórica atualizada pela inflação).

A menor arrecadação agrava o cenário de desequilíbrio fiscal impulsionado pela pandemia do coronavírus e pelas despesas anticrise criadas em 2020 (como o auxílio emergencial), aumentando a dívida pública brasileira.

O principal fator para a queda foi o desempenho da atividade econômica, segundo a Receita. Houve retração em indicadores decisivos para a arrecadação — como a produção industrial, a venda de bens e serviços e as importações.

Na análise por setor, os números foram impactados em 2020 principalmente pelo desempenho da arrecadação nos mercados de combustíveis (retração de 55%), entidades financeiras (queda de 21%), fabricação de veículos (diminuição de 23%) e eletricidade (menos 19%).

As principais quedas foram observadas no recolhimento de PIS/Cofins, aplicados ao faturamento obtido pelas empresas (menos R\$ 40 bilhões no ano, ou queda de 11% em relação a 2019); e de receita previdenciária, obtida a partir de salários (menos R\$ 33 bilhões, ou queda de 7%).

Os dados da Receita mostram ainda queda na arrecadação em consequência das medidas tributárias tomadas para aliviar a situação das empresas, como adiamentos e cortes de tributos.

As medidas de adiamento envolveram R\$ 85 bilhões — que deveriam, na sua maioria, ser pagos ainda em 2020. A Receita calcula ter recuperado, ao fim de 2020, R\$ 8 bilhões a menos do que o montante.

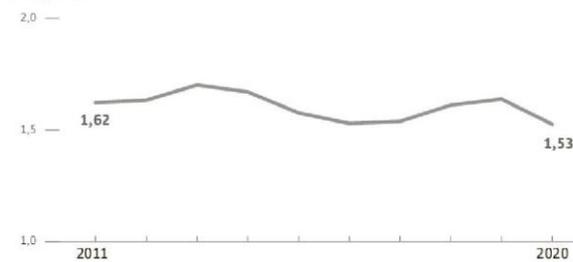
Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita, diz que empresas podem ter deixado de pagar devido a problemas financeiros. “Grande parte dos contribuintes teve atividades suspensas por causa do distanciamento, como academias, bares e restaurantes. É possível que elas não tenham conseguido honrar seus compromissos.”

De qualquer forma, o Ministério da Economia comemorou o que interpreta ser uma diferença pequena em rela-

Arrecadação desacelera

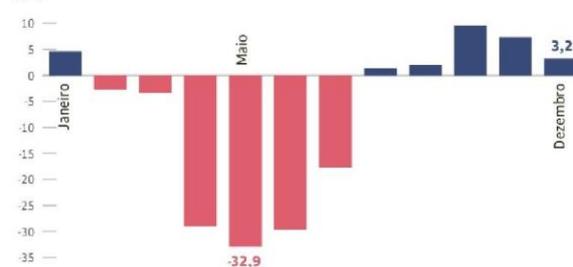
Resultado anual da arrecadação*

Em R\$ trilhões



Variação anual da arrecadação em 2020*

Em %



*Valores corrigidos pela inflação | Fonte: Receita Federal

NÃO HÁ AMBIENTE PARA DISCUTIR NOVO IMPOSTO, DIZ LIRA
Candidato ao comando da Câmara dos Deputados, o líder do bloco do centro, Arthur Lira (PP-AL), disse nesta segunda-feira (25) que não há ambiente no país para discutir a criação de um novo imposto sobre transações nos moldes da extinta CPMF, como propôs o ministro Paulo Guedes (Economia). “Imposto sobre transações não é CPMF. Você tem hoje um novo mundo”, disse. A eleição para o comando da Casa será na segunda (1º).

ção ao que era devido pelas empresas e vê, de forma geral, que elas conseguiram cumprir suas obrigações.

Outro fator relevante para a queda na arrecadação foram os R\$ 19,6 bilhões perdidos com o corte de IOF sobre operações de crédito. A medida foi tomada para baratear o custo dos empréstimos em meio à crise.

Também impactou os números de 2020 o aumento das chamadas compensações tributárias, quando as empresas abatem dívidas tributárias usando créditos a que têm direito perante o fisco (principalmente devido a decisões judiciais).

Em 2020, empresas abateram R\$ 167 bilhões em compensações tributárias (+58%).

Os técnicos da Receita afirmaram que prepararam uma auditoria de R\$ 100 bilhões nos créditos tributários para conferir se empresas não estão abusando do direito de usar as compensações.

O ministro Paulo Guedes (Economia) fez um pronunciamento sobre os números, sem responder a perguntas. Ele preferiu destacar a queda nominal da arrecadação, de 3,75% — que deixa de atualizar pela inflação os dados do ano anterior, levando a uma retração mais leve.

“É uma queda branda ante a gravidade do fenômeno”, afirmou Guedes. “Mostra o vigor da recuperação. Tínhamos a chance de fazer uma recuperação em ‘V’ e fizemos. A maior parte dos setores está com PIB ligeiramente acima de quando fomos atingidos pela pandemia”, disse.

“A queda foi abaixo do previsto no começo do ano pelos economistas brasileiros, pelas agências, pelos órgãos internacionais. Todos previam resultados piores. Uma queda de 3,75% [nominal] no ano em que enfrentamos o maior desafio da economia brasileira, que foi o total colapso da mobilidade social, eu considero excelente”, disse.

O ministro também reafirmou nesta segunda sua expectativa de que o país vai encerrar 2020 sem queda no número de empregados formais.

“Temos a expectativa de que será a primeira vez que o Brasil entra [em recessão] sem perder empregos formais”.

O secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, diz que a arrecadação deve apresentar crescimento em 2021 e acompanhar a tendência observada nas projeções para o PIB. Seguindo o governo, a economia vai avançar 3,2% neste ano.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Sem privatização, presidente da Eletrobras vai para a BR **Impacto:** Neutro

A14 TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2021
mercado



Wilson Ferreira Junior, que presidia a Eletrobras desde 2016 e agora comandará a BR Distribuidora. Amanda Perrelli - 26 jan.19/Reuters

Sem privatização, presidente da Eletrobras vai para a BR

Wilson Ferreira Junior critica lentidão na desestatização; ação cai 11% em NY

Julio Wiziack, Bruno Albuquerque e Ana Lúcia Cabrer e

BRÁSILIA E RIO DE JANEIRO O presidente da Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.), Wilson Ferreira Junior, renunciou ao cargo nesta segunda-feira (25) e assumirá o comando da BR Distribuidora em março. A troca se deve em boa parte à falta de empenho no Congresso pela privatização da estatal.

De acordo com o comunicado da empresa, ele ficará na presidência até 5 de março. Ainda não foi definido o seu sucessor. Em evento no Rio, ele afirmou que há profissionais na Eletrobras capazes de assumir o cargo, como um dos cinco diretores.

A estatal é responsável pela operação de cerca de um terço da capacidade de geração e metade da rede de transmissão de energia do Brasil. Em comunicado, a BR Distribuidora informou que seu

atual presidente, Rafael Grisolia, deixará o cargo no fim de janeiro e que convidou Wilson Ferreira Junior para substituí-lo. A companhia também passará por uma transição até a chegada do novo presidente. Ele vinha fazendo reclamações frequentes a seus interlocutores de desgaste à frente da Eletrobras.

Um dos mais experientes profissionais do setor elétrico, o executivo ficou cerca de 18 anos na presidência da CPEL, antes de ser empossado na Eletrobras, em 2016, na gestão de Michel Temer.

Conduziu um processo de retirada da União do controle da estatal que não foi aprovado pelo Congresso. Naquele momento, conseguiu avançar, em articulação com o governo, na venda das seis distribuidoras deficitárias ligadas à Eletrobras.

Na gestão Bolsonaro, ele foi mantido no cargo, mas o modelo de saída do governo da companhia foi refeito. Hoje,

ele está parado no Congresso.

"Com a reestruturação [da estatal] concluída, o próximo projeto era exatamente a capitalização, que não pôde acontecer nos dois primeiros anos, e que não encontra, na minha avaliação pessoal, essa prioridade dos potenciais candidatos ao Congresso Nacional", disse para jornalistas no Rio de Janeiro.

Ele também disse que não se dispôs a esperar mais, após cinco anos na companhia.

"A minha percepção pessoal é no sentido de que esses projetos mais complexos de privatização ainda têm um certo tabu no Brasil, em que pese todos os benefícios que a gente acompanha", disse.

Com o anúncio de sua saída, as ADRs (recibo de ação negociado na Bolsa de Nova York, EUA) registraram queda de 11,43%. Com o feriado desta segunda-feira em São Paulo, não houve pregão na B3.

Parte dessa queda também refletiu as declarações dadas

na quinta-feira (21) pelo candidato à presidência do Senado Rodrigo Pacheco (DEM-MG) de que a privatização da Eletrobras não será prioridade na sua gestão. Pacheco tem apoio do governo.

Interlocutores afirmam que, nos bastidores, Wilson vinha reclamando bastante da falta de empenho do governo em levar adiante a capitalização da Eletrobras com os congressistas.

A Folha do executivo negou que o problema fosse o governo e reforçou que se tratava da falta de articulação no Congresso, disse que ainda nesta segunda-feira conversou com o ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre o processo de capitalização.

Na capitalização, há uma injeção de dinheiro novo por meio da venda de ações da companhia em poder da União para investidores interessados. Quando isso ocorre, o governo tem a preferência para acompanhar o investimento.

Nesse caso, no entanto, a União não iria colocar mais dinheiro para manter sua participação, que seria então diluída a uma porção minoritária. Assim, o governo sairia do comando. Na privatização, um bloco de ações é vendido para um único comprador.

Apesar da dificuldade em concluir esse processo, Wilson conseguiu vender as distribuidoras deficitárias ligadas à Eletrobras, reduzindo assim um endividamento bilionário. Renegociou a dívida (alongando prazos), além de reduzir o quadro de funcionários por meio de um PDV (Programa de Demissão Voluntária).

Ele é apontado também como responsável por aprimorar o programa de compliance, padronizar estatutos sociais e resolver contenciosos nos Estados Unidos decorrentes de reflexos da Operação Lava Jato.

Mesmo assim, o executivo considerava que a companhia não teria condições de competir em igualdade com as empresas privadas nos próximos leilões, nem de realizar investimentos necessários.

Embora tenha negado que a resistência do governo à privatização tenha pesado, Wilson teria dito para amigos que considerava a chance de sair marcado pelo provável insucesso da venda da Eletrobras, já em sua segunda tentativa.

Preferiam mudar de rumo no momento em que sua gestão trouxe bons resultados para a companhia.

O convite da BR Distribuidora teria sido uma "feliz coincidência" segundo pessoa próxima que pediu anonimato.

Em nota, o Ministério da Economia informou que o governo seguirá com o programa de desestatizações. "Em nada, isso interfere", afirmou.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, Wilson permanecerá como membro do conselho de administração da Eletrobras. Segundo a pasta, o governo entende que a capitalização da estatal é essencial para a recuperação de sua capacidade de investimento.

"Com a capitalização, a Eletrobras tornará uma corporação brasileira de classe mundial, com capital pulverizado, focada em geração, comercialização e transmissão de energia elétrica, tornando-se uma das maiores empresas de geração renovável do mundo", disse a pasta.

Nos bastidores, no entanto, membros do Ministério da Economia demonstraram dúvidas em relação ao plano de privatização da estatal. O otimismo sobre a possibilidade de venda deu lugar a um discurso de cautela.

Uma pessoa próxima a Guedes afirma que, embora a ideia da pasta não tenha mudado, qualquer iniciativa da equipe econômica nessa área obedecerá "a ordem de prioridades da área política".

No Congresso e entre membros da ala política do governo, há resistências contra o programa de privatizações do Ministério da Economia.

Auxiliares de Guedes afirmam ser importante que o novo nome a comandar a estatal seja alguém alinhado à equipe econômica e que defenda a desestatização.

No entanto, reconhecem que a decisão passará por debate no Ministério de Minas e Energia e o martelo será batido apenas após aval do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Membros da pasta afirmam que a saída de Wilson seguiu o mesmo script do ex-secretário de Desestatização do Ministério da Economia Salim Mattar, que pediu demissão em agosto do ano passado. Assim como Mattar, segundo os relatos, Wilson trabalhava pelo avanço da pauta de privatizações, viu que o processo não avançou no governo, não enxergou perspectiva imediata de mudança nesse cenário e decidiu sair.

Colaboração: Milla Moura, de São Paulo

COMUNICADO PÚBLICO
A CARGO S.A. solicita ao seu cliente do Serviço Tradicional em Circuito - STFC, na modalidade Local, que faça os equipamentos impedindo a prestação regular do serviço a seguir: A CARGO S.A. solicita imediatamente aos seus prestadores o cancelamento da prestação do serviço normalizando em prazos até 20/02/2021 (Brasília de Brasília).

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREGÃO ELETRÔNICO
COMUNICAMOS QUE FICAM PRORROGADA A DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO ABRILO E QUE AS DEMAIS CONDIÇÕES PERMANECERAM INALTERADAS.
PELO 09/2021 - PEG. 62318/2020 - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão: 27/01/2021 às 09:00 horas
Clic aqui para acessar o edital em seu dispositivo eletrônico no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 - "Praça Gilberto Pisan" - Fco. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas, e no site www.compras.sp.gov.br. Telefones (11) 2530-8195/8196/5500-5161

AVISO DE LICITAÇÃO **Sesc**
O Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.267/2012, de 26 de junho de 2012, publicada no Boletim Oficial do SCS do Estado de São Paulo nº 144 de 24/07/2012, bem como o que dispõe o art. 2º da Resolução nº 1438/2020, originada pela Resolução Conjunta nº 1452/2020, torna pública a abertura das seguintes licitações:
MODALIDADE: Pregão Eletrônico
Objetos:
PE 007/2021 - Fornecimento futuro e eventual de notebook para diversos Unidades. Abertura: 11/02/2021 às 10h30.
PE 5 001/2021 - Serviço especializado de cipeleg eletrônico, englobando as atividades de monitoramento de informações na mídia impressa, em rede, televisionada e rádio para diversas Unidades. Abertura: 19/02/2021 às 10h30.
PE 5 011/2021 - Serviço de montagem categorizada para a Unidade Sorocaba. Abertura: 13/02/2021 às 10h30.
A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico sescsp.org.br mediante breve inscrição para obtenção de senha de acesso.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE BAHIA SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE - SAFTEC
AVISO DE ABERTURA DISPENSA EMERGENCIAL
A Coordenação de Compras do SAFTEC, torna público que está aberto até dia 27/01/2021 o prazo para entrega de propostas, na 4ª Avenida nº 400, 3º andar, Prédio Anexo C/43 - Salvador-BA, CEP 41.145-005, bem como pelo endereço eletrônico saftec.compras@saude.ba.gov.br, para aquisição do medicamento **ALPESIBEE 200MG + 500G, COMPRIMIDO - 168 UNIDADES**, objeto de Dispensa nº 094/2021, conforme previsto no art. 59, inciso IV da Lei Estadual nº 9.439/2015, para atender determinação judicial. Os interessados poderão obter informações no endereço citado acima, de segunda a sexta-feira, das 8:30 às 18h, ou através do telefone (71) 3115-8272. Salvador, 25 de Janeiro de 2021. Mª Fernanda Yáñez Diretora Administrativa DA/SAFTEC/SESAB

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
AVISO
A PMG, através do Depto de Licitações e Contratos, torna público: **Licitação Agendada: CP 4/21 - DLC PA 19710/20** menor preço global visando contratação de empresa para prestação de Serviços Técnicos Especializados na execução de atividades previstas no projeto de trabalho social, junto a 1.408 famílias no Conjunto Habitacional da Intense Social - CHIS - Parques das Aikidas - Minha Casa Minha Vida. Abertura: 03/03/2021 9h. O edital poderá ser obtido no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licitações Agendadas.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DIRETORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
AVISO
MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO nº 014/2021 (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS)
PROCESSO SEI nº 20.29.2001.0001350.2000-44
DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 09/02/2021, às 14h.
OBJETO: Aquisição de barreiras de mesa para proteção salvar e de fitas adesivas (fita lisa).
LOCAL DA LICITAÇÃO: Exclusivamente por meio do sistema eletrônico do Compensat - SIASG, na página <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>
OBSERVAÇÃO: As Interessadas em participar da presente licitação deverão obter o Edital e seus Anexos no período compreendido entre os dias 27/01/2021 e 09/02/2021, no endereço eletrônico <https://www.comprasgovernamentais.gov.br> ou no portal de transparência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, <http://transparencia.mprj.mp.br/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes>.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: 69% não encontraram fonte de renda para substituir auxílio **Impacto:** Neutro

A12 TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2021

FOLHA DE S.PAULO ★★

mercado

69% não encontraram fonte de renda para substituir auxílio

38% afirmam ter conseguido economizar parte do dinheiro, aponta Datafolha

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Pesquisa Datafolha realizada nos dias 20 e 21 mostra que 69% dos brasileiros que receberam o auxílio emergencial não encontraram outra fonte de renda para substituir o benefício.

De acordo com o levantamento, 40% da população solicitou o auxílio. Entre os que tiveram direito a ele, 89% já receberam a última parcela.

Afirmaram ter economizado recursos para quando o auxílio terminasse 38% dos beneficiados.

Na média, foram pagas 4,5 parcelas do auxílio a cada beneficiado.

O instituto ouviu, por telefone devido às restrições sanitárias da pandemia, 2.030 pessoas em todo o Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Com o fim do pagamento do benefício para a maioria das pessoas, cresceu o percentual de famílias que tiveram queda na renda por causa do coronavírus, segundo a pesquisa.

Entre os que receberam alguma parcela do auxílio emer-

gencial, 51% afirmaram ter perda de renda na pesquisa realizada no início de dezembro. Agora, são 58%.

Na pesquisa anterior, 14% dos beneficiários apontavam ter tido aumento de renda. Agora, são 12%, oscilação dentro da margem de erro.

Em dezembro, o auxílio tinha garantido a manutenção do nível de renda familiar para 34% dos beneficiados entrevistados. Em janeiro, eram 29% os que estavam com o mesmo nível de renda anterior à pandemia.

O fim do auxílio está entre os fatores que contribuíram para o aumento na reprovação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

De acordo com a pesquisa Datafolha, o presidente é avaliado como ruim ou péssimo por 40% da população, ante 32% que assim o consideravam na rodada anterior da pesquisa, no começo de dezembro. Já quem acha o presidente ótimo ou bom passou de 37% para 31% no novo levantamento.

Embora haja pressão para prorrogar o benefício, medida

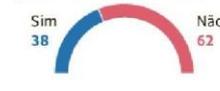
Auxílio emergencial

Em %

Você fez o pedido do auxílio emergencial de R\$ 600,00?



Você economizou dinheiro para quando o auxílio terminasse?



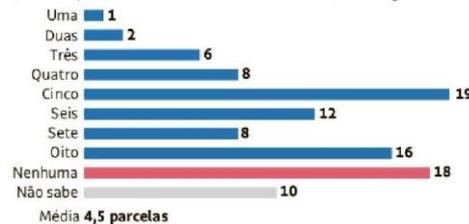
Você já parou de receber as parcelas do auxílio emergencial?



Durante o período em que recebeu o auxílio emergencial você encontrou outra fonte de renda para substituir a renda do auxílio?



Quantas parcelas você recebeu desse auxílio emergencial?



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada nos dias 20 e 21 de janeiro com 2.030 brasileiros. A margem de erro é de dois pontos percentuais

que é discutida inclusive pelos candidatos à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado, o gasto adicional é descartado pelo Ministério da Economia e visto como um risco para a política econômica por grande parte do mercado financeiro.

A pressão por novos gastos se deve à demora para a vacinação da população e ao aumento das medidas de distanciamento social.

Reportagem da Folha mostrou, no entanto, que, na avaliação da equipe econômica, o momento não demanda medidas nesse sentido, a não ser que haja um novo fechamento amplo de atividades decretado por governadores e prefeitos.

Em 2020, o auxílio foi pago por meio de crédito extraordinário. Por isso, o dinheiro não foi contabilizado como despesa para apuração do limite do teto de gastos. Para que o mesmo não ocorra em 2021, seria necessário recorrer ao mesmo expediente.

De acordo com o painel de gastos com a pandemia elaborado pela IFI (Instituição Fiscal Independente), dos R\$ 524 bilhões pagos pelo governo federal em todas as ações relacionadas ao enfrentamento da Covid-19 até o momento, R\$ 293 bilhões se referem ao auxílio. Ainda há cerca de R\$ 2 bilhões liquidados, mas que ainda não foram pagos (restos a pagar em 2021).

As primeiras parcelas do auxílio foram pagas em abril, mas há pessoas que só conseguiram

liberar o benefício ou fizeram a solicitação posteriormente. De acordo com o site da Caixa, há beneficiários que ainda receberão a última parcela, em alguns casos mais de uma, até o fim de janeiro.

Houve também uma sobra de R\$ 28,9 bilhões autorizados por lei, mas que só poderiam ser utilizados caso houvesse uma prorrogação do benefício para o ano corrente.

Projeção da IFI aponta, por exemplo, que seria possível pagar mais três parcelas de R\$ 300 a 25 milhões de pessoas a um custo aproximado de R\$ 15 bilhões.

Segundo a Caixa, 67,9 milhões de pessoas receberam o benefício (4 em cada 10 brasileiros em idade de trabalhar). Desses, 19,2 milhões estão inscritos no Bolsa Família e voltaram a receber o benefício do programa a partir de janeiro.

As primeiras parcelas do auxílio foram de R\$ 600 (podendo chegar a R\$ 1.200 por família). A partir de setembro, houve a extensão do benefício em até quatro parcelas, mas com valor reduzido de R\$ 300 (R\$ 600 para famílias com direito a duas cotas). O benefício médio do Bolsa Família é de R\$ 190 por família (chegando ao máximo de R\$ 205).

Quase 43% de todos os recursos do auxílio, cerca de R\$ 125 bilhões, foram para o Norte e o Nordeste.

O auxílio foi pago a trabalhadores informais, microempregadores individuais, autônomos e desempregados.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Fórum Econômico Mundial joga luz sobre desigualdade social e de gênero **Impacto:** Neutro

mercado

FACULDADE
FIEPECAFI

Fórum Econômico Mundial joga luz sobre desigualdade social e de gênero

48 empresas se comprometem a melhorar justiça racial e étnica no ambiente de trabalho

Júlia Moura e Sheyla Santos

SÃO PAULO E BRASÍLIA Após a pandemia de Covid-19 deixar as desigualdades sociais mundo afora mais evidentes, o Fórum Econômico Mundial dedicou painéis ao tema e a como diversos setores da economia podem trabalhá-lo.

"Se fosse tão fácil, teríamos feito melhor anteriormente", disse Caroline Casey, ativista irlandesa e consultora de administração, no painel "Entrega de justiça social na nova economia".

Peter Grauer, presidente do Conselho de Administração da Bloomberg, chamou a atenção para a responsabilidade de empresas e de seus executivos no combate à desigualdade.

"É uma corrida sem linha de chegada. Não devemos esperar que as coisas mudem do dia para a noite, mas devemos ser julgados pelo impacto que teremos nesses problemas críticos", disse Grauer.

Para Carmine di Sibio, presidente da EY (Ernst & Young), o caso George Floyd, negro assassinado por um policial branco nos EUA, foi um alerta. "Nos acordou um pouco [para o fato] de que nós não es-

távamos tão focados nos negros, não só nos EUA, mas no mundo. Montamos uma força-tarefa em relação a esse problema [racismo] com 50 pessoas ao redor do mundo".

Ele conta que a EY focou primeiro programas para mulheres e negros e depois evoluiu para a comunidade LGBTQ+ e para pessoas com deficiência.

Nesta segunda, o Fórum lançou a coalizão "Partnering for Racial Justice in Business" (Parceria para Justiça Racial nos Negócios, em tradução livre), na qual 48 grandes empresas, incluindo a EY, se comprometem a melhorar a justiça racial e étnica no ambiente de trabalho.

O objetivo da iniciativa é erradicar o racismo em ambientes corporativos e definir novos padrões globais para a igualdade racial nos negócios.

Segundo Tatiana Clouthier, secretária de economia do México, é ainda mais difícil lidar com tantos problemas quando há um alto desemprego no país. Segundo ela, 657 mil mexicanos ficaram desempregados com a pandemia.

"A pandemia nos ajudou a colocar luz em coisas que não colocávamos antes."

Para ajudar mulheres de-

sempregadas ou com queda na renda, o governo do país tem oferecido treinamento digital, para que elas transformem pequenos negócios em e-commerce.

Outro projeto citado por Tatiana é o Trem Maia, ferrovia que conecta o litoral da península de Iucatã ao seu interior.

Segundo ela, o projeto vai levar desenvolvimento ao sul do México, região mais pobre do país, e emprego à população local, com grande presença indígena e com menos educação formal.

Em outro painel, "Colocando a paridade de gênero no centro da recuperação", Elizabeth Moreno, ministra de equidade de gênero da França, também citou programas governamentais voltados a mulheres, como facilitação ao aborto durante o lockdown e ao acesso à moradia.

De acordo com ela, o país teve um crescimento de 42% na violência doméstica com a pandemia.

"Prestaremos muita atenção à paridade de gênero na implementação de nosso plano de recuperação nacional. É extremamente importante que as mulheres não sejam deixadas para trás nestes tempos."

Ann Linde, ministra das Relações Exteriores da Suécia, país reconhecido por seus avanços na igualdade de gênero, também ressaltou a importância de programas estatais voltados a mulheres.

"Em crises, a perspectiva de gênero é a primeira coisa a ser desconsiderada. Temos uma recessão para meninas e mulheres", disse Linde.

Acordo para taxar big techs pode sair até junho, diz francês

SÃO PAULO O ministro da Economia da França, Bruno Le Maire, afirmou nesta segunda-feira (25) que um acordo internacional sobre a taxa dos gigantes de tecnologia pode ser estabelecido até o fim de junho deste ano.

Segundo Le Maire, é preciso reduzir as desigualdades no sistema de taxação internacional. "Os gigantes de tecnologia se saíram bem nessa crise econômica. Como você pode explicar para alguns setores da economia, que sofreram drasticamente na pandemia, que estão pagando taxas

que esses gigantes da tecnologia não precisam pagar? Isso é injusto e ineficiente do ponto de vista financeiro", disse, em painel no Fórum Econômico.

Os palestrantes também afirmaram, durante o painel, a necessidade de manter o apoio financeiro aos setores mais atingidos pelo coronavírus —situação que, segundo eles, implica políticas fiscais ativas até o final da pandemia.

Segundo a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, a expectativa é que 2021 seja um ano de recuperação. Especificamente na Europa, ela afirma que devem existir duas fases.

"A primeira é uma fase que claramente tem um grande nível de incertezas conforme as vacinassões produzidas, fornecidas e distribuídas, e, conforme algumas medidas de lockdown reapareçam, às vezes ainda mais restritas. Precisamos garantir que as condições financeiras continuem favoráveis", afirmou Lagarde.

Ela disse que pontos como a maior digitalização, a migração ao trabalho remoto e políticas de longo prazo que tragam maior consciência sobre as mudanças climáticas no mundo são vantagens trazidas

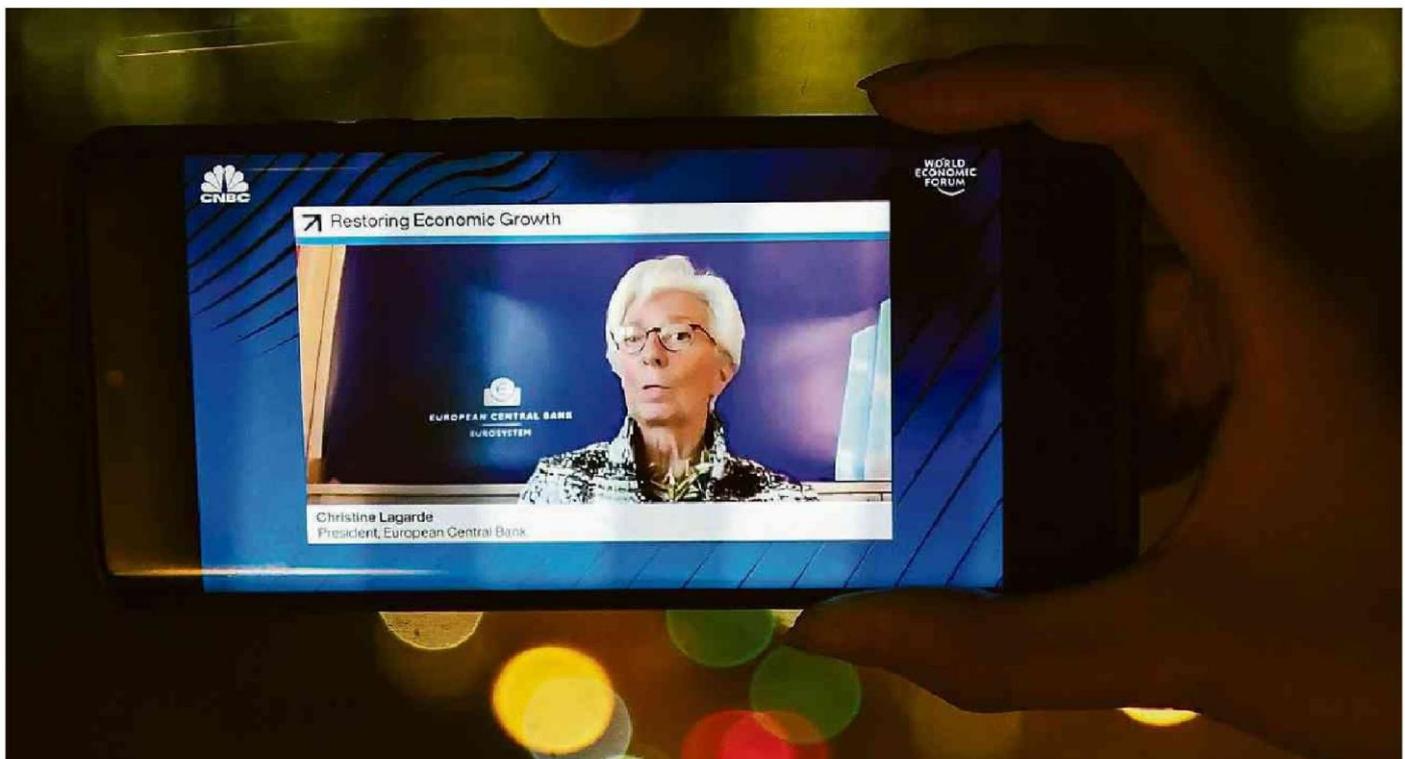
do atual momento, mas disse que ainda existem desafios.

"Apesar de os números de desemprego não estarem tão ruins, eles escondem uma situação na qual muitos já desistiram de procurar trabalho. Além disso, os lockdowns estão afetando todas as companhias, e isso pode deixar cicatrizes quando o crescimento voltar", disse. **Isabela Bolzani**

Leia mais sobre o Fórum à pág. A10

Senado dos EUA confirma Yellen como a primeira mulher secretária do Tesouro

Por 84 votos a 15, o plenário da Casa chancelou a indicação da ex-presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) para comandar o órgão equivalente ao Ministério da Economia. Yellen é a primeira mulher a ocupar o cargo em 232 anos. Ela já havia sido a primeira no comando do Fed de 2014 a 2018, sob indicação de Barack Obama. A secretária do Tesouro terá o desafio de ajudar a Joe Biden a preparar o plano de US\$ 1,9 trilhão para incentivar a economia.



A presidente do BCE (Banco Central Europeu), Christine Lagarde, durante painel online do Fórum Econômico Mundial, nesta segunda-feira (25) Lu Yang/Xinhua

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/3 **Impacto:** Neutro
Título: Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

Continuou de 1

Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

Oferta será ampliada com importação da Índia e chegada de insumos para Butantan e Fio-cruz

ANA LETÍCIA LEÃO, VICTOR FARIAS, DANIEL GULLINO E IVAN MARTINEZ-VARGAS sociedade@oglobo.com.br BRASÍLIA E SÃO PAULO

Após dias de agonia com iminente falta de imunizantes e ingredientes farmacêuticos ativos (IFAs), o governo federal recebeu um aceno de que poderá contar em breve com 10 milhões de doses emergenciais da vacina AstraZeneca/Oxford, além dos produ-

OS INSUMOS PARA AS VACINAS



Obs: O IFA da duas vacinas é diferente: o da CoronaVac é o Sars-CoV-2 inativado, e o da AstraZeneca/Oxford provém de um adenovírus. *A FioCruz não informou o prazo em que pode fazer as vacinas

tos necessários à fabricação da CoronaVac no Brasil. O Instituto Butantan informou que, com os 5,4 mil litros de IFA prometidos pela China, poderá fazer 5 milhões de doses em 20 dias. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, disse, em uma rede social, que o prazo para chegada do IFA seria “até o final desta semana”.

O Instituto Serum, produtor das vacinas AstraZeneca/Oxford na Índia, revelou à CNN que há negociações em estágio avançado com a Fio Cruz para o envio ao Brasil de novos imunizantes. A fundação, que havia comunicado sobre seu interesse em um novo lote há 15 dias, fez um pedido oficial na semana passada e agora mantém contato diário com o departamento de exportação. O país recebeu, na última sexta-feira, dois milhões de doses da vacina para uso emergencial.

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/3
Título: Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

Em nota, a Fio Cruz assinalou que não há “quantitativo acertado” sobre as doses que serão importadas, mas um dos diretores-executivos da Serum, Suresh Jadhav, adiantou que o país poderá contar com mais 10 milhões de doses.

De acordo com o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), que coordena a temática de vacina no Fórum Nacional de Governadores, o Ministério da Saúde confirmou que as doses negociadas devem chegar ao Brasil no dia 8 de fevereiro. Jadhav, por sua vez, afirmou que o lote deve aterrissar no país, no mais tardar, até fevereiro. O governo de Nova Délhi adotou a política de priorizar o atendimento aos países vizinhos e outros que não têm acesso à vacina.

Também vieram boas notícias



Ex-presidentes. Doria em cerimônia pró-vacina com presença de Fernando Henrique e apoio virtual de Temer e Sarney

Jair Bolsonaro, presidente

“A união e a solidariedade são os caminhos corretos para vencer a pandemia.”

Yang Wanming, embaixador da China no Brasil

No front chinês, onde o governo federal negocia IFAs para a fabricação de imunizantes da CoronaVac, que conta com 10,8 milhões de doses circulando em território nacional, também o emergencial, e da vacina AstraZeneca/Oxford. O presidente Jair Bolsonaro afirmou no Twitter ter que o para a da CoronaVac chegará ao Brasil “nos pró-

“A Embaixada da China nos informou, pela manhã, que a exportação dos 5.400 litros de in-

sumos para a vacina CoronaVac foi aprovada (...) Agradeço a sensibilidade do governo chinês.”

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 3/3
Título: Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

ximos dias”.

Outrora crítico da CoronaVac, inclusive por sua origem chinesa, Bolsonaro agradeceu a “sensibilidade” de Pequim. O anúncio no Twitter da exportação para o Brasil dos IFAs foi acompanhado por uma foto do presidente com o embaixador de Pequim no país, Yang Wanming:

“A Embaixada da China nos informou, pela manhã, que a exportação dos 5.400 litros de insumos para a vacina CoronaVac foi aprovada e já estão em área aeroportuária para pronto envio ao Brasil, chegando nos próximos dias. Assim também os insumos da vacina AstraZeneca que estão com liberação sendo acelerada”, escreveu o presidente. “Agradeço a sensibilidade do governo chinês, bem como o empenho dos ministros Ernesto



Expectativa. Coleta de frascos da CoronaVac, produzida pelo laboratório Sinovac: Bolsonaro comemorou exportação de litros de insumos do imunizante para o Brasil

Araújo, Eduardo Pazuello e Tereza Cristina”.

Em sua rede social, o diplomata acrescentou que a “união e a solidariedade são os caminhos corretos para vencer a pandemia”.

PREOCUPAÇÃO COM ESTOQUE

Os dois institutos produtores de vacina no Brasil, a Fiocruz e o Butantan,

enfrentam dificuldades pela falta dos IFAs, necessários à produção das vacinas e fabricados na China. Na última semana, a Fiocruz anunciou ter adiado de fevereiro para março a entrega das primeiras doses da vacina da AstraZeneca a serem produzidas no Brasil. Da mesma forma, o Butantan informou que interromperia a produção se não obtivesse mais insumos.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), reuniu três ex-presidentes em ato pró-vacinação contra a Covid-19. Em uma solenidade sem imunizações, Doria disse que o objetivo do encontro foi “institucional”, e não “político”. Fernando Henrique Cardoso participou de forma presencial; José Sarney e Michel Temer, virtualmente. Fernando Collor, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff rejeitaram o convite.

— É a valorização da vida, da existência, das vacinas, da saúde e da proteção do povo brasileiro. Convidei todos os ex-presidentes da República, entendendo que não seria um ato político, e muito menos de confronto. Ao contrário, é um ato de união, solidariedade e entendimento —disse Doria.

A ideia inicial do governo paulista era vacinar os ex-presidentes ontem, quando a capital completou 467 anos. Dilma, ao ser convidada, afirmou que idosos e profissionais de saúde deveriam ser priorizados. Na mesma semana, Lula foi infectado em visita a Cuba, onde se recuperou da doença.



Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/2
Título: BNDES prepara concessão de 26 parques naturais **Impacto:** Neutro

BNDES prepara concessão de 26 parques naturais

Banco fecha contrato com seis estados para estruturar modelo de licitação, com foco em turismo sustentável e preservação ambiental. Lista inclui Jalapão e Ibitipoca. Primeiros leilões devem acontecer entre o fim deste ano e o início de 2022

CAROLINA NALIN carolina.nalin@infoglobo.com.br players

OBNDDES pretende estruturar até dezembro uma série de concessões de parques naturais à iniciativa privada. A entidade firmou contratos há menos de um mês com seis estados, a fim de oferecer suporte para concessão de 26 parques, com foco na exploração do turismo sustentável e preservação ambiental.

Entre os estados com parcerias já definidas estão Bahia, Mato Grosso do Sul,



Modelo. Parque do Jalapão, no Tocantins: banco afirma que leilões vão aliviar governos dos custos de conservação

Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Tocantins. Parques como Jalapão (TO), Ibitipoca (MG), Rio Doce (MG) e Dois Irmãos (PE) estão entre os destaques das unidades de conservação previstas. Outros três estados estão em tratativas e devem integrar a próxima rodada de concessões projetada pela entidade. A expectativa é que os primeiros leilões aconteçam no fim deste ano e o restante ao longo de 2022.

— A nossa ambição é mudar a realidade do setor de parques no Brasil. O país tem cerca de 450 unidades de conservação, mas hoje somente 18 têm concessionárias. Temos um grande potencial a ser desenvolvido nesse setor —aponta Pedro Bruno, superintendente de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES.

De acordo com a entidade, o objetivo

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 26/01/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/2
Título: BNDES prepara concessão de 26 parques naturais

do programa de estruturação de concessões é apoiar os estados em todas as etapas dos projetos. Por isso, serão realizados diagnósticos socioambientais, elaboração de modelagens econômico-financeiras, desenho de planos de negócios e apoio à ida desses projetos ao mercado até a licitação.

OBRIGAÇÃO DE CONSERVAR

Segundo o executivo, os prazos de concessão ainda dependem da modelagem, mas não se distanciam dos prazos já praticados em outras concessões do setor, com duração de vinte anos, como o Parque Nacional do Iguaçu, e trinta anos, como o Parque Aparados da Serra.

Além da contrapartida da preservação das unidades de conservação, a expectativa é que as parcerias com o setor

privado aliviem os custos dos governos com a manutenção dos parques, estimulem o turismo sustentável e desenvolvam as economias locais.

— É um processo de ganho para todo mundo: ganha o usuário, que vai ter acesso a parques com melhores condições; ganha a nossa agenda ambiental porque a premissa básica da concessão é a conservação das unidades; ganham os estados que vão desonerar os cofres; e ganham os investidores que aderem à agenda com um retorno financeiro associado a uma pauta de impacto social.

Ele cita ainda que o mercado está aquecido e competitivo, vide a aquisição neste mês dos parques nacionais Aparados da Serra e Serra Geral, na divisa entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, pelo grupo Construcap, que administra o Parque Ibirapuera, em

São Paulo.

— Temos um perfil natural de investidor que são os concessionários atuais dos parques já concedidos, mas há diversos nacionais e internacionais do setor do turismo como grupos hoteleiros, empresas de ecoturismo, receptivos turísticos e até empresas dos setores de entretenimento e serviços.

FISCALIZAÇÃO

O progresso da agenda ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) tem elevado o interesse de diferentes investidores financeiros em busca de retorno de reputação para suas marcas.

Bruno lembra que a fiscalização de infrações e crimes ambientais permanece sob responsabilidade dos órgãos públicos federal e estaduais. Já os mo-

delos de negócios cabem aos concessionários e operadores interessados, que podem prever receitas de bilheteria e serviços associados como hotelaria e arborismo.

— Conseguimos amarrar no contrato uma série de atribuições com bastante transparência que garantem para o usuário final uma percepção clara da melhoria do serviço —conclui.



Clippings

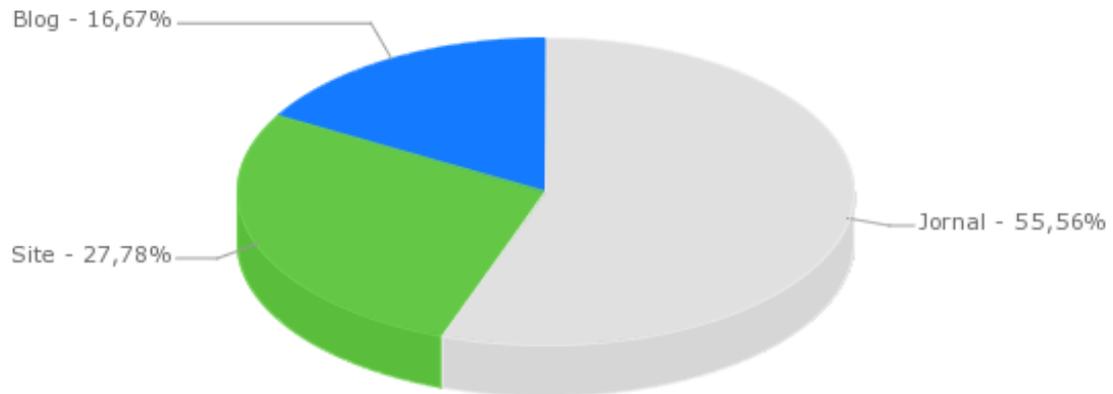
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pgs .	Centim./Minut.	Valor Editorial
25/01/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Sesc RN abre matrículas para vagas remanescentes em escolas da capital e interior	Positivo	Matéria		B			
25/01/21	Blog do FM	Blog		RN	Senac RN lança portfólio com mais de 70 opções de cursos online e presenciais	Positivo	Matéria		B			
25/01/21	SINSP/RN	Site		RN	Produtor cultural Zé Dias fala da relevância do RN para MPB	Positivo	Matéria		B			
25/01/21	ABH RN	Site		RN	Hotel-Escola Barreira Roxa conquista o prêmio Traveller Review Awards pelo 2º ano consecutivo	Positivo	Matéria		A			
25/01/21	Carlos Santos	Blog		RN	Presidente da Fecomércio tem várias propostas à gestão municipal	Positivo	Matéria		B			
25/01/21	Caraúbas ontem e hoje	Blog		RN	Prefeito Juninho Alves busca parceria com Fecomércio para capacitar profissionais ao mercado de trabalho	Positivo	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pgs .	Centim./Min ut.	Valor Editori al
25/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Pré-conferência do Plano Diretor é suspensa após protesto	Neutro	Matéria		A			
25/01/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Com mais doses, 118 cidades do RN imunizarão profissionais de saúde	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Estadão	Jornal		DF	Economia já aceita volta do auxílio, mas quer atrelar medida a corte de gastos	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Estadão	Jornal		DF	Arrecadação tem o pior resultado em 10 anos em 2020	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Estadão	Jornal		DF	Falta de acordo sobre doação ao SUS emperra compra de vacinas por empresas	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Equipe de Guedes quer novo programa social dentro do teto	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Sob efeitos da pandemia, arrecadação cai 6,9% e é a mais baixa em dez anos	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
26/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Sem privatização, presidente da Eletrobras vai para a BR	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	69% não encontraram fonte de renda para substituir auxílio	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Fórum Econômico Mundial joga luz sobre desigualdade social e de gênero	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro	Neutro	Matéria		A			
26/01/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	BNDES prepara concessão de 26 parques naturais	Neutro	Matéria		A			

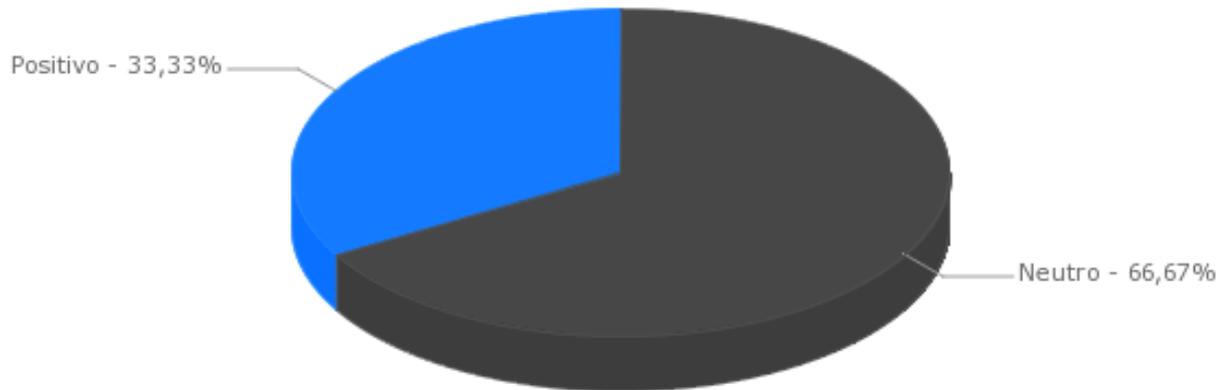
Qtde.: 18

Clippings por Tipo de Mídia



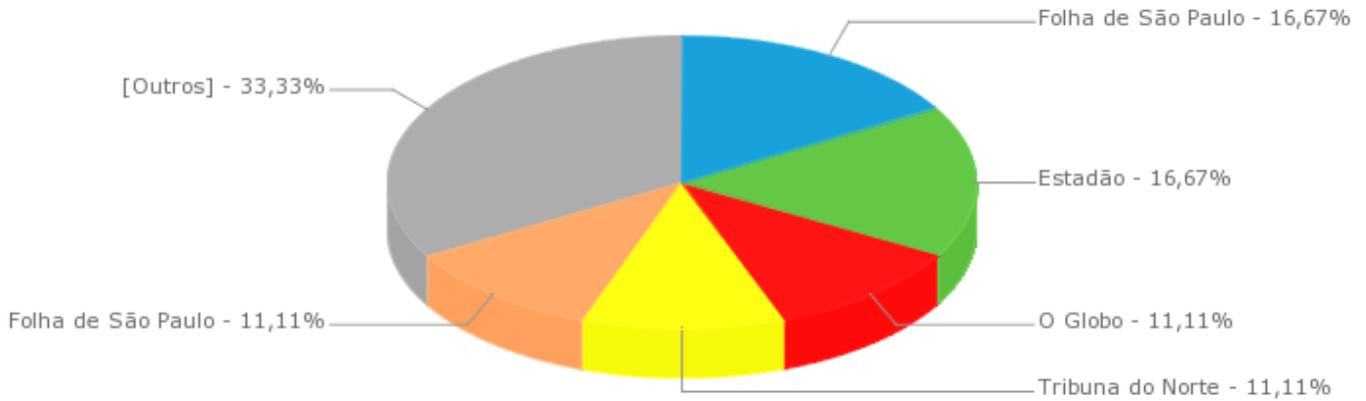
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	10	55,56 %
Site	5	27,78 %
Blog	3	16,67 %
		Total: 18

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	12	66,67 %
Positivo	6	33,33 %
		Total: 18

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Folha de São Paulo	Jornal	3	16,67 %
Estadão	Jornal	3	16,67 %
O Globo	Jornal	2	11,11 %
Tribuna do Norte	Site	2	11,11 %
Folha de São Paulo	Jornal	2	11,11 %
Portal Acontece RN	Site	1	5,56 %
Blog do FM	Blog	1	5,56 %
SINSP/RN	Site	1	5,56 %
ABH RN	Site	1	5,56 %
Carlos Santos	Blog	1	5,56 %
Caraúbas ontem e hoje	Blog	1	5,56 %
Total:			18